

O presente Boletim reporta as actividades do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) no II trimestre de 2009, e respectivos resultados.

As reservas bancárias em moeda nacional incrementaram, comparativamente ao trimestre antecedente.

Comparativamente ao I trimestre de 2009, verificou-se, no MMI, uma redução da subscrição de Bilhetes de Tesouro (BTs), contrariando o cenário registado no trimestre anterior, ao mesmo tempo que as operações reversíveis registaram, igualmente, menor volume de transações. Com efeito, as emissões primárias de BTs reduziram em 52,68%, enquanto as operações reversíveis desaceleraram em 96,75%.

As operações realizadas com o BM por iniciativa dos BComs, registaram o seguinte comportamento em termos médios: (i) incremento do recurso à janela da Facilidade Permanente de Cedência (FPC), ao passar de 87,76 mio de MT para 236,12 mio de MT ; e (ii) redução das aplicações na Facilidade Permanente de Depósito (FPD), que passaram de 1.613,29 mio de MT, para 404,75 mio de MT.

As trocas de liquidez entre as instituições de crédito observaram uma redução no trimestre em análise, visto que o *turnover* das operações de permutas sem garantia foram de 16.571,20 mio de MT, depois de ter sido 7.808,00 mio de MT registado no I trimestre de 2009.

No trimestre em análise, as taxas de juro de todos os segmentos do mercado registaram uma tendência de estabilidade.

O MCI mostrou-se activo, embora com menor intensidade relativamente ao trimestre anterior, tendo a taxa de câmbio das cotações registado, até 30/06/09, uma depreciação acumulada de 6,22%, depois de 6,30% de depreciação acumulada observada até 31/03/09.

Os Editores

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

Da análise à variação dos saldos de fecho e abertura, constata-se que à semelhança do trimestre transacto, as reservas bancárias em moeda nacional registaram um incremento, (cerca de 365,00 mio de MT contra 71,15 mio de MT no trimestre anterior). No período homólogo de 2008, a variação dos saldos foi de cerca de 514,00 mio de MT.

Tal como mostra o gráfico 1, os factores que ditaram o incremento das reservas foram:

- Impacto líquido positivo das transferências electrónicas de fundos do Estado (STF) de 8.502,84 mio de MT;
- Impacto líquido positivo das operações com BTs no montante de 1.036,37 mio MT, decorrente da emissão de 4.799,64 mio de MT (valor nominal de 5.23400 mio de MT) e reembolso de 5.836,00 mio de MT; e
- Impacto líquido positivo da FPD (215,46 mio de MT);

Este incremento das reservas foi atenuado por:

- Débito derivado das compras de divisas no MCI (3.863,49 mio de MT);
- Perdas na compensação de valores (3.177,93 mio de MT);
- Depósitos líquidos de numerário junto do BM (2.004,00 mio de MT);
- Efeito líquido negativo das Obrigações de Tesouro (OTs), no montante de 242,85 mio de MT;
- Impacto negativo de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM (96,55 mio de MT); e
- Impacto líquido negativo das vendas de BTs com acordo de recompra no valor de 4,85 mio de MT, resultante de vendas de 88,00 mio de MT e recompra de 83,15 mio de MT.

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

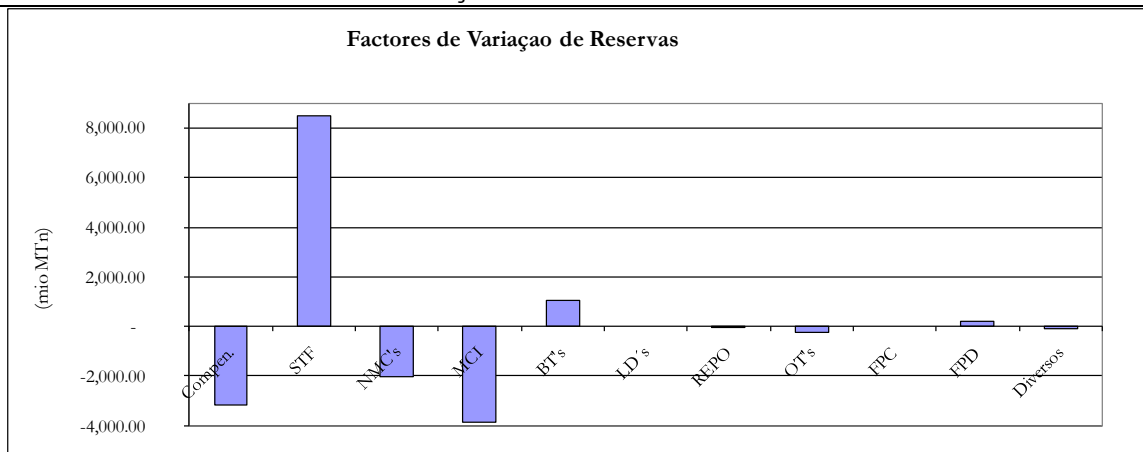


Gráfico 1

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

No II trimestre do presente ano, as instituições participantes do MMI realizaram 491 operações de permuta de liquidez sem garantia (queda de 200 operações relativamente ao trimestre anterior), tal como se pode visualizar da tabela 1. Refira-se que no II trimestre de 2008, o segmento de permutas sem garantia registou 497 operações, tendo resultado num *turnover* de 19.264,00 mio de MT, à taxa média ponderada de 12,94%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/04 a 30/04	150	4,182.80	9.80	8.99	9.02
01/05 a 31/05	161	5,910.50	9.05	8.99	9.01
01/06 a 30/06	180	6,477.90	10.00	8.98	9.01
Total/ II Trim. 09	491	16,571.20	10.00	8.98	9.01
Total/ I Trim. 09	291	7,808.00	12.43	9.00	10.93

Os meses de Maio e Junho foram os que registaram maior volume de recursos trocados, representando cerca de 35,67% e 39,09% do total de fundos permutados no período, respectivamente.

Em relação às maturidades, as instituições participantes do MMI efectuaram o maior número de operações de permuta de liquidez no curtíssimo prazo (1 a 7 dias), num total de 490 operações, tal como se pode observar na tabela 2.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio (mio MT)	Taxa Média (%)
1 a 7	490	16,497.90	266.10	9.01
Acima de 7	1	73.30	1.18	9.80
Total/II Trim. 09	491	16,571.20	267.28	9.01
1 a 7	286	7,584.00	122.32	10.97
Acima de 7	5	224.00	3.61	9.65
Total/I Trim. 09	291	7,808.00	125.94	10.93

O *spread* entre as taxas de juro máxima e mínima praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia situou-se em 102 p.b., após ter estado em 343 p.b. no trimestre precedente. No período homólogo de 2008, este indicador decresceu, ao se situar em 7 p.b., após ter sido de 105 p.b. no I trimestre de 2008.

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

Por seu turno, as taxas de juro mínimas e máximas praticadas, mantiveram-se estáveis, a excepção das TMPs das permutas sem garantias do prazo *overnight* que registaram uma queda no mês de Abril, voltando a subir em Junho, conforme ilustra o gráfico 2.

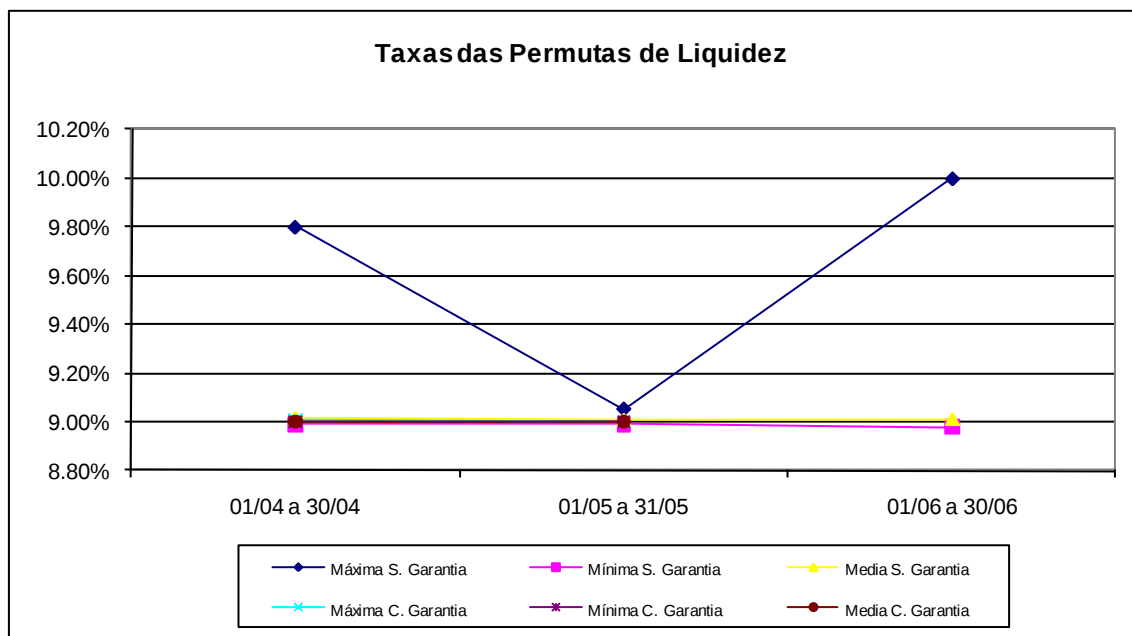


Gráfico 2

No que concerne as permutas de liquidez com garantia, no trimestre em apreço este segmento registou 7 operações que resultaram num *turnover* de 249,50 mio de MT, contra 19 operação com um *turnover* de 1.683 mio de MT no trimestre anterior, tal como reporta a tabela 3. No II trimestre de 2008, registaram-se 29 operação, que resultaram num '*turnover*' de 702,00 mio de MT.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/04 a 30/04	3	180.50	9.01	9.00	9.00
01/05 a 31/05	4.00	69.00	9.00	9.00	9.00
01/06 a 30/06					
Total/ II Trim. 09	7	249.50	9.01	9.00	9.00
Total/ I Trim. 09	19	1,683.00	12.42	-	9.13

IV. MERCADO DE TÍTULOS

A. Emissão de BTs

No mercado primário de BTs foram subscritos 5.234,00 mio de MT, o que representa uma redução na ordem de 5.827,00 mio MT relativamente ao trimestre precedente. A TMP reduziu em 117 p.b. comparativamente ao primeiro trimestre de 2009.

O comportamento das subscrições em termos de preferência por maturidades recaiu para o prazo de 364 dias (59,06%) seguido do prazo de 182 dias (29,67%) e finalmente 91 dias com um peso de (11,27%).

A Tabela 4 reporta as operações de emissão de BTs realizadas durante o II trimestre de 2009.

Tabela 4 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	1,600.0	590.1	10.86
182	3,200.0	1,553.0	11.59
364	4,700.0	3,090.9	12.15
Total/ II Trim. 08	9,500.0	5,234.0	11.84
Total/ I Trim. 08	23,430.0	11,061.0	13.01

Os BTs transaccionados no mercado secundário totalizaram, no trimestre em análise, 2.141,43 mio de MT, a taxas que variaram entre 7,41% e 13,25%, contra 1.736,24mio de MT, a taxas que variaram entre 8,42% e 15,85%, no I trimestre de 2009. No I trimestre de 2008, a venda de BTs ao público totalizou 1.985,17 mio MT, a taxas que variaram entre 10,00 e 13,60%.

B. Venda de BTs pelo BM com acordo de recompra (repo)

As vendas de BTs com acordo de recompra totalizaram 88,00 mio de MT, representando uma redução na ordem de 2.618,25 mio de MT relativamente ao I trimestre de 2009.

IV. MERCADO DE TÍTULOS

A Tabela 5 reporta as operações repo realizadas durante o II trimestre de 2009.

Tabela 5 – Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 7	5,050.00	76.00	8.18
14	2,675.00	12.00	8.53
Total/ II Trim. 09	7,725.00	88.00	8.23
Total/ I Trim. 09	16,520.00	2,706.25	12.18

C. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

O volume médio de fundos adquiridos na FPC no II trimestre de 2009 incrementou em 148,36 mio de MT comparativamente ao trimestre anterior. Em igual trimestre de 2008 observou-se um incremento na ordem de 34,52 mio de MT.

As aplicações na *janela* da FPD registaram, no trimestre em análise, uma redução, calculada em 1.208,54 mio de MT, em termos médios. No período homólogo do ano transacto observou-se um crescimento na ordem de 66,87 mio de MT.

A tabela 6 reporta as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no trimestre em análise.

Tabela 6 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
01/04 a 30/04	169.44	17	2,880.50	13.00	619.99	21	7.00
01/05 a 31/05	0.00	10	1271.40	13.00	262.35	20	7.00
01/06 a 30/06	384.35	15	5,765.23	13.00	328.74	22	7.00
Total/II Trim. 09	236.12	42	9,917.13	13.00	404.75	63	7.00
Total/I Trim. 09	87.76	25	2,194.01	13.26	1,613.29	61	8.47

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

Ao longo do II trimestre as principais taxas de intervenção do BM não sofreram alterações. A última alteração ocorreu no trimestre transacto com a FPC a passar de 14.50% para 13.00% e FPD de 10.25% para 7.00%

As TMPs de subscrição de BTs por prazos no II trimestre de 2009, observaram uma tendência de estabilidade. Efectivamente, a taxa de juro para o prazo de 91 dias fixou-se em média nos 10.85%, enquanto a do prazo de 182 dias registou uma taxa média de 11.59%. O prazo de 364 dias teve uma taxa de juro média de 12.15%.

À semelhança das taxas de BTs, ss TMPs das permutas de liquidez sem garantia foram marcadamente estáveis.

O gráfico 3 retrata a evolução das taxas de juro médias do mercado no decurso do II trimestre de 2009.

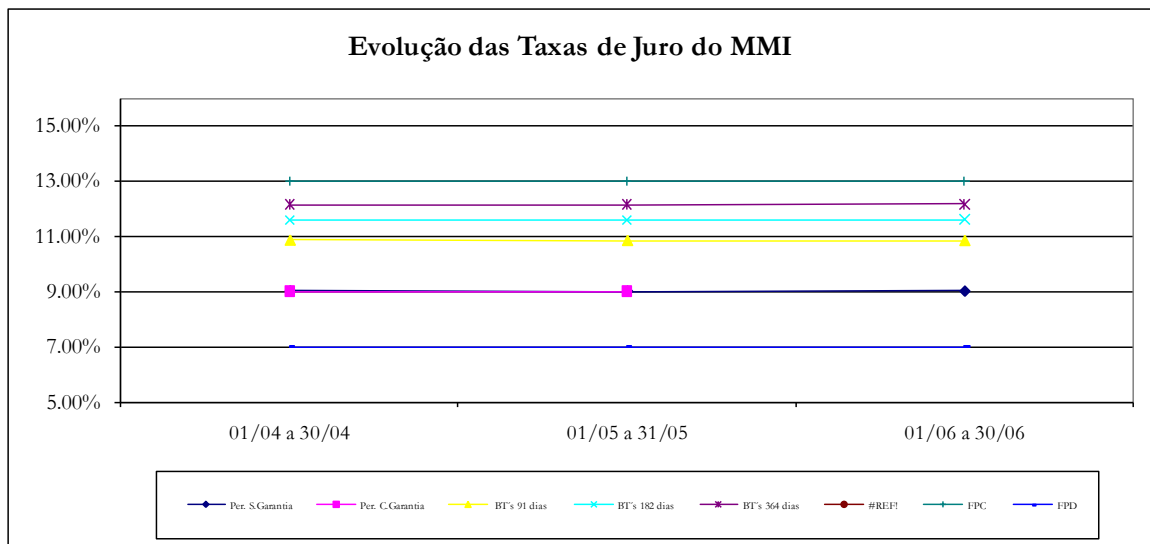


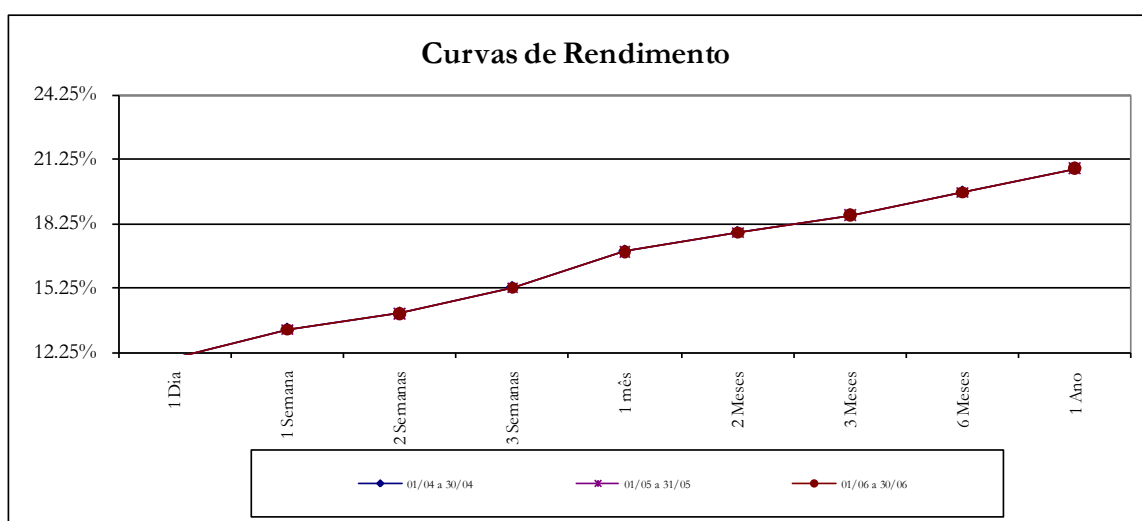
Gráfico 3

As taxas da FPC e da FPD prevalecem como o corredor das taxas de juro do MMI, constituindo o tecto e o chão, respectivamente.

Evolução da MAIBOR

A MAIBOR, não registou alterações no trimestre em análise. No trimestre transato, esta reduziu em quase todos os prazos, a excepção dos prazos de 1 dia e 3 semanas que não registaram alterações. Em igual trimestre do ano transacto, este indicador igualmente não observou nenhuma alteração.

No trimestre em análise, as curvas de rendimento mantiveram a inclinação positiva que apresentam desde a criação da MAIBOR em Junho de 1999.

*Gráfico 4*

VI. OPERAÇÕES NO MCI

A. Vendas de Divisas com recurso ao leilão

No período em análise não foram realizadas vendas de divisas no MCI na modalidade de leilão. As últimas intervenções com recurso aos leilões (USD 33,8 mio) ocorreram no trimestre transacto.

Tabela 7: Vendas de divisas por leilão

Períodos	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	0	-	-
01/05 a 31/05	0	-	-
01/06 a 30/06	0	-	-
Total/II Trim. 09	0	-	-
Total/I Trim. 09	3	33.75	25.95

No trimestre homólogo de 2008, o BM disponibilizou nesta modalidade USD 15,20 mio, ao câmbio médio de 24,07 MZN/USD.

B. Vendas Bilaterais de divisas e do “Circuito Tradicional”

As vendas bilaterais registaram uma redução relativamente ao trimestre anterior, ao passarem de USD 209,43 mio para USD 139,25 mio. Refira-se que no II Trimestre de 2008 nesta *jenela* foram transaccionados USD 83,49 mio.

A Tabela 8 mostra as vendas bilaterais de divisas efectuadas no II trimestre de 2009.

Tabela 8: Vendas bilaterais de divisas

Períodos	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	18	72.85	26.70
01/05 a 31/05	20	43.36	26.65
01/06 a 30/06	18	23.05	26.61
Total/II Trim. 09	56	139.25	26.67
Total/I Trim. 09	60	209.43	26.12

No trimestre em análise, o BM não realizou vendas no “Circuito Tradicional”, à semelhança do ocorrido no trimestre precedente, bem como em período homólogo de 2008.

VI. OPERAÇÕES NO MCI

C. Transacções realizadas entre BComs

Ao longo do II trimestre de 2009, as transacções de divisas entre os BCOMs registaram um incremento, ao passarem de USD 31,72 mio para USD 72,94 mio. No II trimestre de 2008, os Bancos trocaram entre si USD 115,86 mio, após terem transaccionado USD 56,08 no trimestre anterior.

A Tabela 9 apresenta as vendas de divisas realizadas entre os BCOMs no decurso do II trimestre de 2009.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)	Moeda
01/04 a 30/04	21	25.28	28.04	USD
01/05 a 31/05	20	28.25	27.61	USD
01/06 a 30/06	19	19.42	26.96	USD
Total/II Trim.09	60	72.94	27.59	USD
Total/I Trim.09	46	31.72	26.79	USD

VII. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO DAS COTAÇÕES

No trimestre em análise, as taxas de câmbio das cotações mostraram uma tendência estável. Em termos acumulados, o Metical registou uma depreciação de 6,22%, após a depreciação acumulada de 6,30% no I trimestre de 2009. Refira-se que no período homólogo de 2008, a taxa de câmbio das cotações registou, em termos acumulados, uma depreciação de 1,52%.

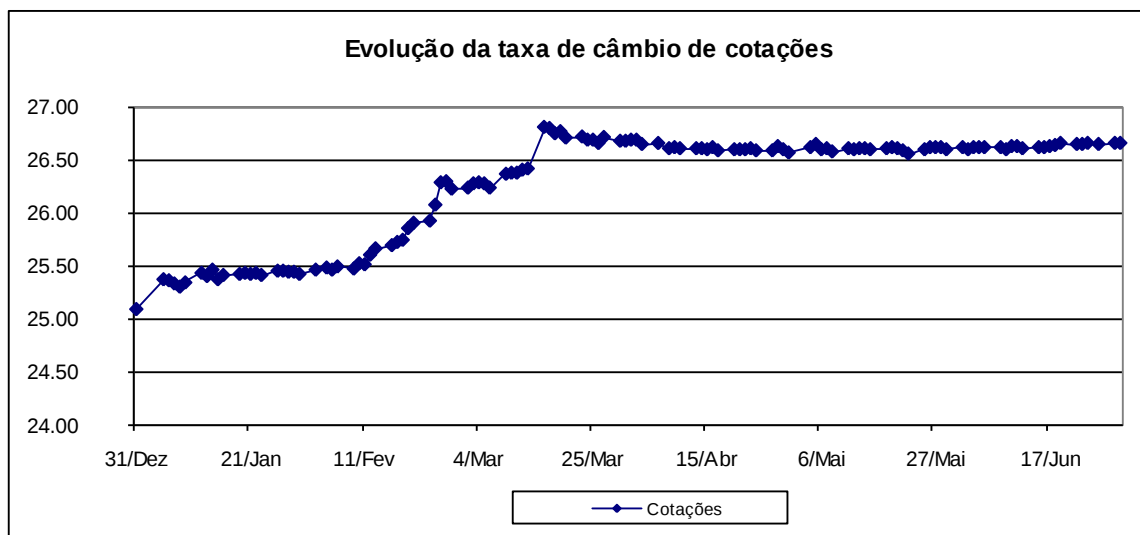


Gráfico 5